



MAUMAUS

Comunicado de imprensa | 28.02.2019

David Hammons

Ted Joans: Exquisite Corpse

16.03. – 26.05.2019

Curadoria: Manthia Diawara, Terri Geis

16.03 | 17h00 Conversa com Laura Corsiglia e os curadores

| 18h00 Inauguração da exposição

Na sua primeira exposição individual em Portugal, David Hammons homenageia Ted Joans (1928–2003), artista plástico, músico e poeta, cuja obra é influenciada pelo surrealismo e pelo jazz. Em 1976, inspirado pelo movimento surrealista francês, Ted Joans iniciou o projeto coletivo *Long Distance Exquisite Corpse*. Dobrando uma folha de papel várias vezes, cada participante criou uma imagem, deixando uma linha na dobra para o participante seguinte ligar a sua. Os trabalhos artísticos que daí resultaram seguem, geralmente, uma lógica humorística ou confrontante. Explorando noções do inconsciente, as obras vivem na tensão entre o colaborativo e o individual, o consciente e o acaso, o desenho e o objeto. Ao longo dos anos, Joans viajou pelo mundo pedindo a artistas e escritores - incluindo surrealistas europeus, escritores nigerianos e sul-africanos, poetas e músicos de jazz americanos, pintores e intelectuais mexicanos - para adicionar um desenho ao projeto engenhosamente criado em forma de acordeão, a partir de um vulgar papel contínuo de computador. Como Joans refere numa entrevista, "*Long Distance Exquisite Corpse* é a ideia em construção de uma autoria coletiva ou colaborativa, na qual uma ininterrupta composição produz um significado indeterminado através da intervenção de cada participante". A inovação deste processo de *cadavre exquis* é a variação das distâncias entre os participantes, que podem conhecer-se e assistir à adição dos respetivos desenhos, ou estar separados por milhares de quilómetros e apenas serem conectados pelo próprio Joans.

Em 2001, David Hammons filmou Ted Joans desdobrando a longa obra de arte pelo apartamento de Robin D. G. Kelley e Diedra Harris-Kelley, em Nova Iorque, onde, em conjunto com a artista Laura Corsiglia, analisam cada desenho e as histórias criativas e pessoais da, aparentemente, interminável lista de participantes. A câmara segue o desdobrar da obra, enfatizando a sua fisicalidade, o processo ativo necessário para com ela dialogar e a impossibilidade de a visualizar integralmente de uma só vez. A obra colapsa em fragmentos, mas interliga os seus participantes globais, dobrando, desdobrando, obscurecendo, revelando, atravessando grandes distâncias. Hammons acrescenta o seu próprio desenho, dando seguimento à transmissão de longa distância. Como Corsiglia reflete, *Long Distance Exquisite Corpse* é "o mapa para um tesouro de amizades que se expande através do tempo, do espaço e das disciplinas". *Long Distance Exquisite Corpse* (1976-2005) resulta de uma colaboração de 132 autores, incluindo, Paul Bowles, Breyten Breytenbach,

William S. Burroughs, Mário Cesariny, Barbara Chase-Riboud, Bruce Conner, Laura Corsiglia, Bill Dixon, Allen Ginsberg, David Hammons, Stanley William Hayter, Dick Higgins, Konrad Klapheck, Alison Knowles, Michel Leiris, Malangatana, Roberto Matta, Octavio Paz, Larry Rivers, James Rosenquist, Wole Soyinka, Dorothea Tanning e Cecil Taylor.

Produzido pela Maumaus / Lumiar Cité, o filme *Ted Joans: Exquisite Corpse* (2001-2018), de David Hammons, teve a sua estreia em Dakar, em 2018. O filme mostra-se agora no espaço Lumiar Cité, na primeira apresentação conjunta com a versão original de *Long Distance Exquisite Corpse*, desdobrada integralmente, nunca exposta publicamente.

David Hammons (EUA, 1943) vive e trabalha em Nova Iorque. Estudou no Chouinard Art Institute (CalArts) e no Otis College of Art and Design, ambos em Los Angeles. A sua obra em escultura, pintura, vídeo ou instalação, crítica e expõe subtilmente estereótipos dentro do universo da arte. Desde o início da década de 1970, o seu trabalho faz parte de coleções importantes de arte contemporânea, incluindo: MoMA, Whitney Museum of American Art, Museum of Contemporary Art Chicago e Tate Modern. A sua obra foi apresentada em inúmeros eventos, museus e bienais, incluindo: documenta 9, Whitney Biennial 2006, 50ª Bienal de Veneza, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, San Francisco Museum of Modern Art (SFMOMA), New Museum of Contemporary Art, MoMA, Tate Modern e Biennale de Dakar 2004.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00 ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Estrutura financiada por:



Apoio:

